

Introdução: O diabetes mellitus gestacional é uma condição que está em ascensão e é conhecido por trazer prejuízos ao binômio materno fetal. O tratamento medicamentoso muitas vezes é necessário para o controle glicêmico, sendo a insulino-terapia a primeira escolha, esse tratamento pode ser de difícil adesão. Uma alternativa é a metformina, uma droga oral, considerada pela Sociedade Brasileira de Diabetes em situações específicas, pois os desfechos a longo prazo na prole de gestação em uso da droga não são bem consolidados. Objetivos: Analisar os impactos quanto ao uso da metformina durante a gestação, com a intenção de tratar diabetes gestacionais, na prole na idade de 1 a 10 anos. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática estruturada segundo o acrônimo PICO. As bases de dados utilizadas foram Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca foi formulada pela interseção de descritores em inglês e português “pregnancy”, “metformin” e “follow-up studies”, foram selecionados trabalhos entre 2014 e 2024, ensaios clínicos em idiomas português, inglês e espanhol. Foi realizada uma triagem a partir da leitura dos títulos e resumos e excluídos estudos nos quais foram feitos uso da metformina para tratamento de outra comorbidade na gestação e que não aborde o seguimento da prole de gestantes que fizeram uso da droga. Os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra e incluídos de acordo com os critérios da triagem. Os resultados foram obtidos através de uma descrição dos dados dos artigos selecionados. Resultados: Seguindo a metodologia, 08 artigos obedeceram os critérios de inclusão. Os trabalhos selecionados analisaram medidas antropométricas, neurodesenvolvimento, taxas metabólicas e efeitos cardiovasculares nas crianças expostas à Metformina intraútero. Apenas o estudo de Ijais et al. (2015) encontrou diferenças significativas na altura e peso da prole do grupo metformina, aos 18 meses de idade. Quanto à análise de sobrepeso e obesidade e demais parâmetros, não houve diferença significativa. Conclusões: Unindo todas as informações dos artigos analisados percebe-se que a metformina quando comparada ao placebo ou insulina não parece trazer malefícios significativos aos indivíduos a ela expostos no período intrauterino. Por outro lado essa revisão direciona para a necessidade de ampliação de pesquisas em múltiplos aspectos para aumentar cada vez mais o perfil de segurança da droga na gestação.